

MAPA DA DESIGUALDADE

PRIMEIRA INFÂNCIA

SÃO PAULO

2017



OBSERVATÓRIO DA
**primeira
infância**

REDE
**NOSSA
SÃO PAULO**



Bernard
van Leer
FOUNDATION



PROGRAMA
**CIDADES
SUSTENTÁVEIS**



REDE
**CONHECIMENTO
SOCIAL**

CONTEXTO BRASIL



MORTALIDADE

14,3 A CADA 1.000
é a taxa de crianças que morrem antes de
completar os 5 anos de idade em relação
ao total de nascidos vivos
(2015)



DESNUTRIÇÃO

149.689
crianças de 0 a 5 anos com
peso muito baixo e baixo
para a idade
(2016)



OBESIDADE

254.765
crianças de 0 a 5 anos
com peso elevado
para a idade
(2016)



CRECHES

30,4%
é a taxa de cobertura
em creche
(2015)

60,7%
têm banheiro adequado
à educação infantil
(2016)

29,9%
têm banheiro adequado a alunos com
deficiência ou mobilidade reduzida
(2016)

58,7%
dispõem de
parque infantil
(2016)

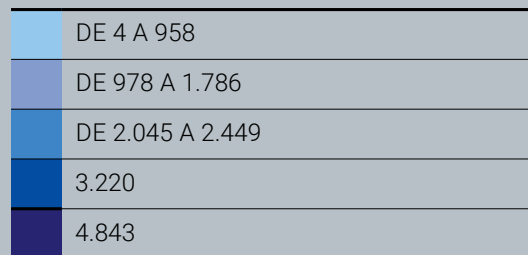
Fontes: Censo Escolar / CGIAE / Datasus / DASIS / Fundação Abrinq (dados disponíveis em: chegadetrabalhoinfantil.org.br/wp-content/uploads/2017/03/Cenario-2017-PDF.pdf / INEP / Ministério da Educação / Ministério da Saúde / MS / Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) / Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) / Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) / SVS



VISÃO DA CIDADE

DISTRIBUIÇÃO DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO INFANTIL

CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS POR KM²



SAIBA MAIS

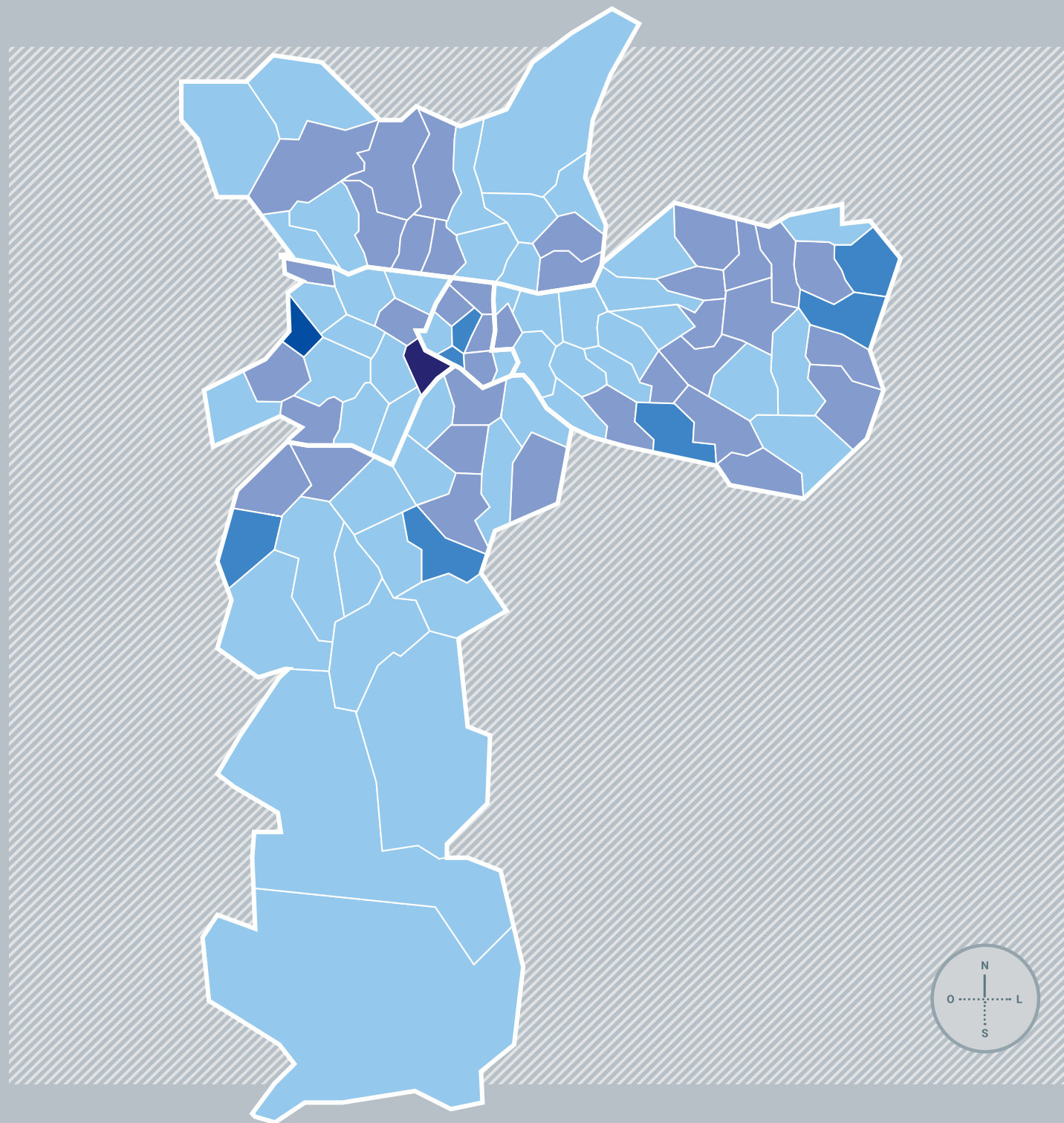
Indicador

Distribuição demográfica da população infantil

Ano: 2016

Fontes

- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)
- Fundação Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados)



CRIANÇAS DE 0-5 ANOS RESIDENTES EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

CRIANÇAS EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE

0%
5,4%
7,5% A 8,8%
8,9% A 11,6%
11,8% A 14,7%

SAIBA MAIS

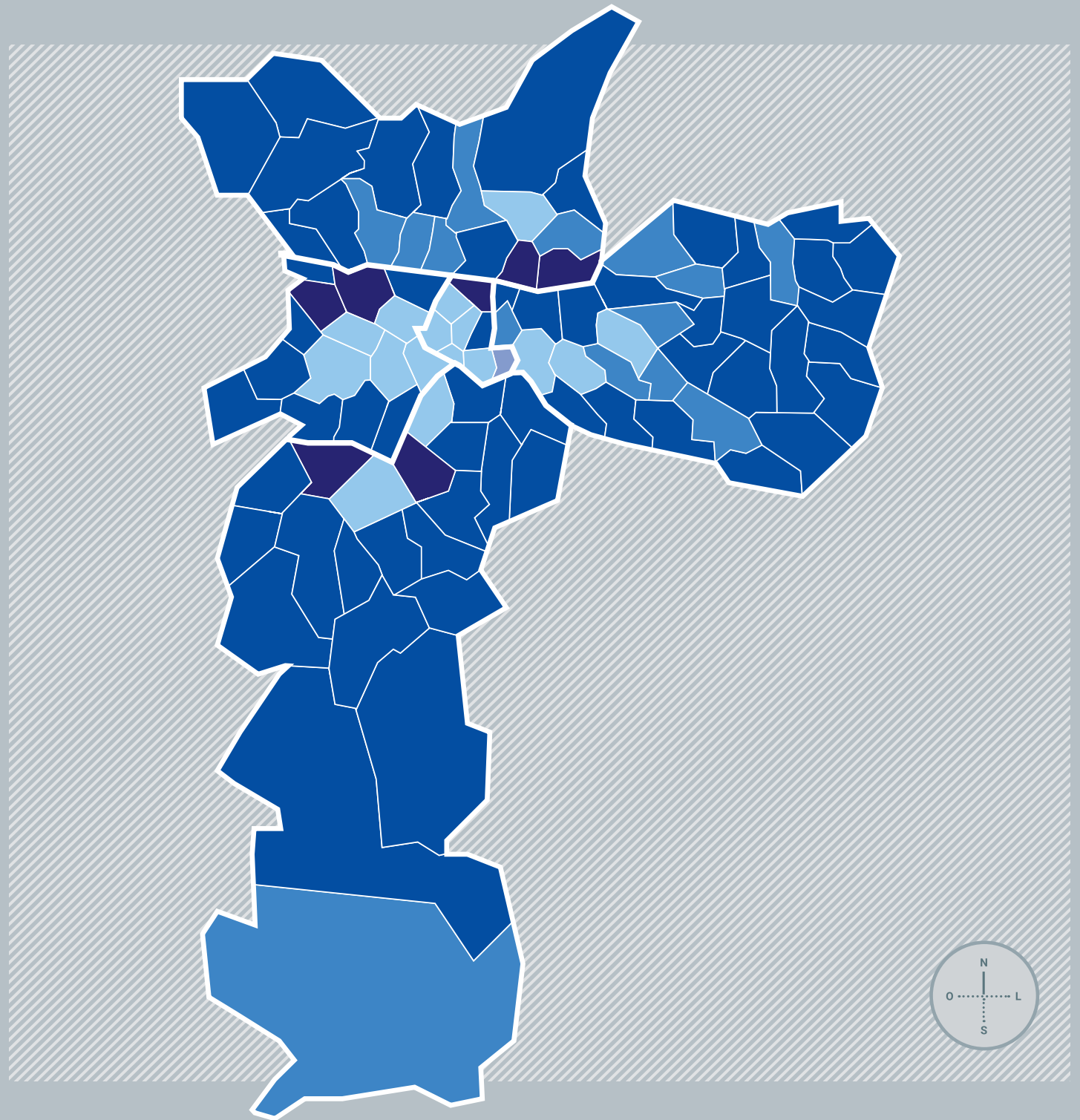
Indicador

Crianças de 0-5 anos residentes em áreas de vulnerabilidade social

Ano: 2010

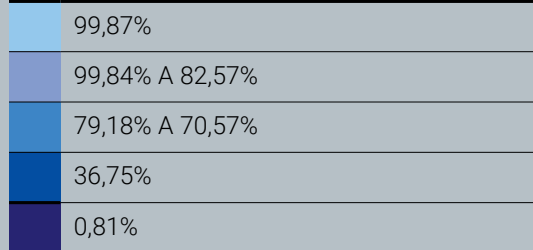
Fontes

- Fundação Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados)
- IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social)
- Base Setor Censitário



REDE DE ESGOTO

DOMICÍLIOS ATENDIDOS POR REDE DE ESGOTO

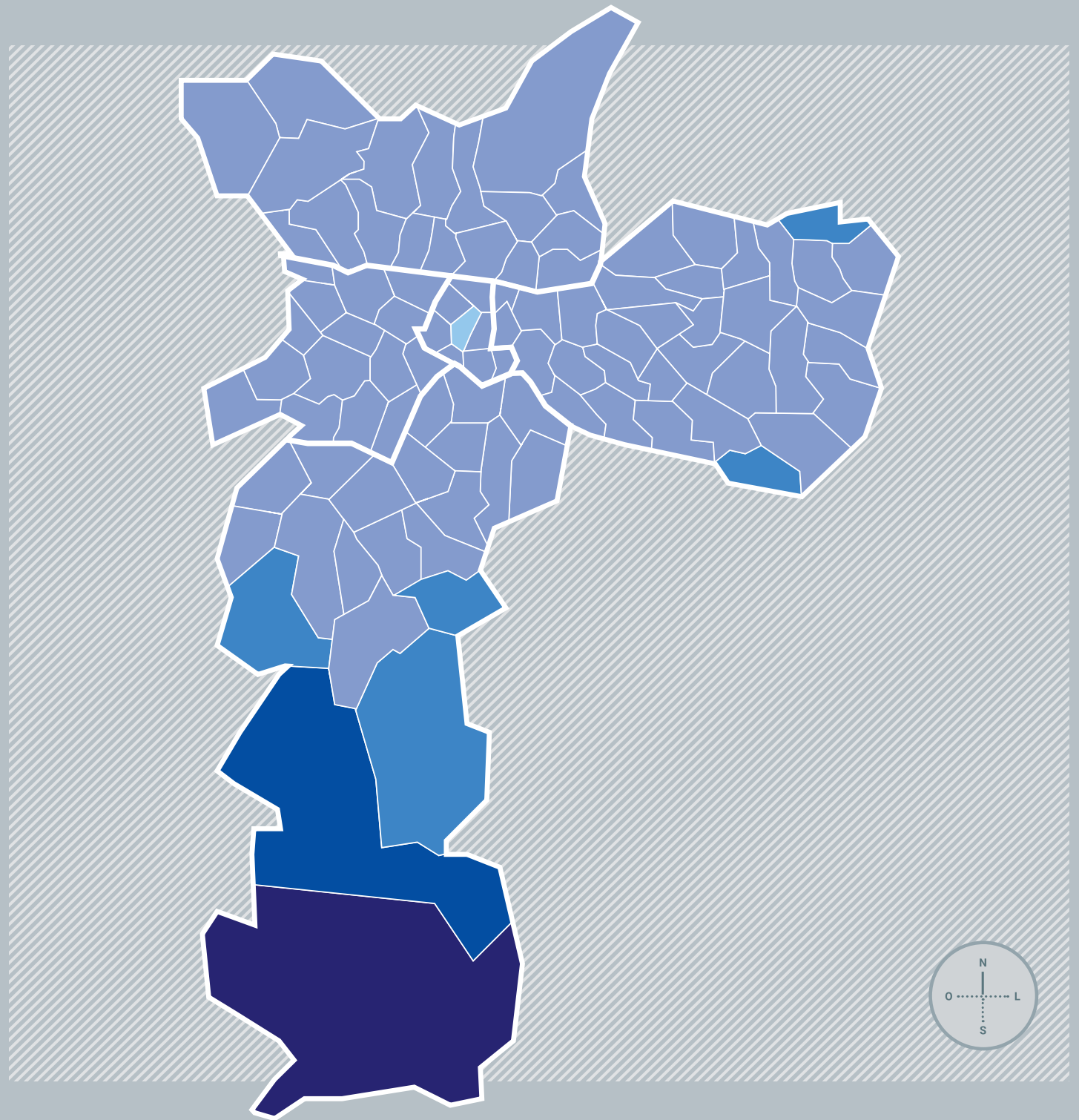


SAIBA MAIS

Indicador
Rede de esgoto

Ano: 2010

Fontes
• IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)



CRECHE: ALUNOS POR TURMA

NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA

7
9,95 A 10,87
11,08 A 12,93
13,16 A 14,48
15,13 A 17,09

SAIBA MAIS

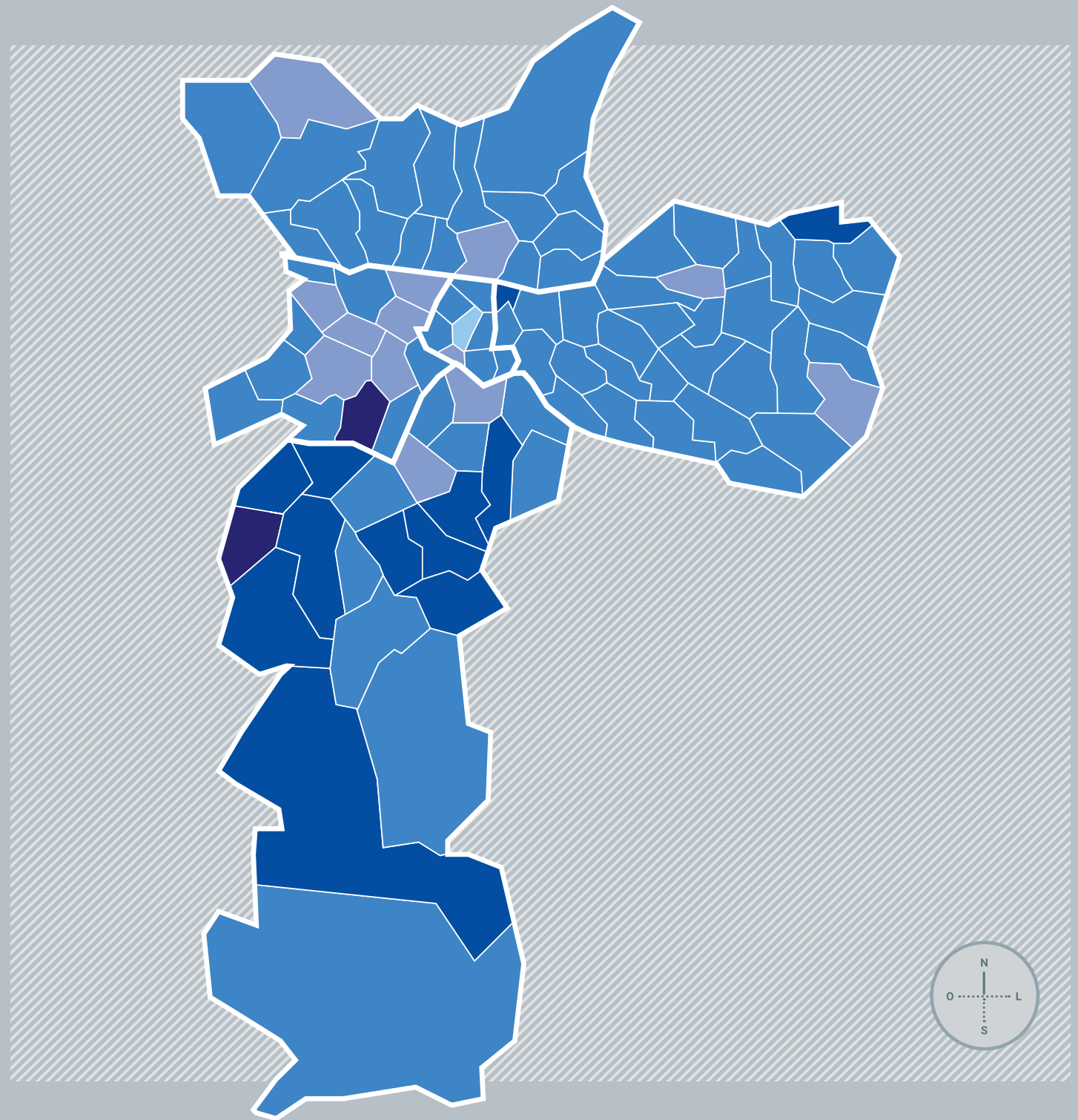
Indicador

Creche: alunos por turma

Ano: 2016

Fontes

- SEE (Secretaria de Estado da Educação)
- CIE (Centro de Informações Educacionais)
- MEC (Ministério da Educação)
- Censo Escolar INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais)
- Fundação Seade (Fundação Estadual Sistema de Análise de Dados)



PRÉ-ESCOLA: ALUNOS POR TURMA

NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA

0
14,3
18,97 A 19,75
22,35 A 28,8
28,85 A 36,03

SAIBA MAIS

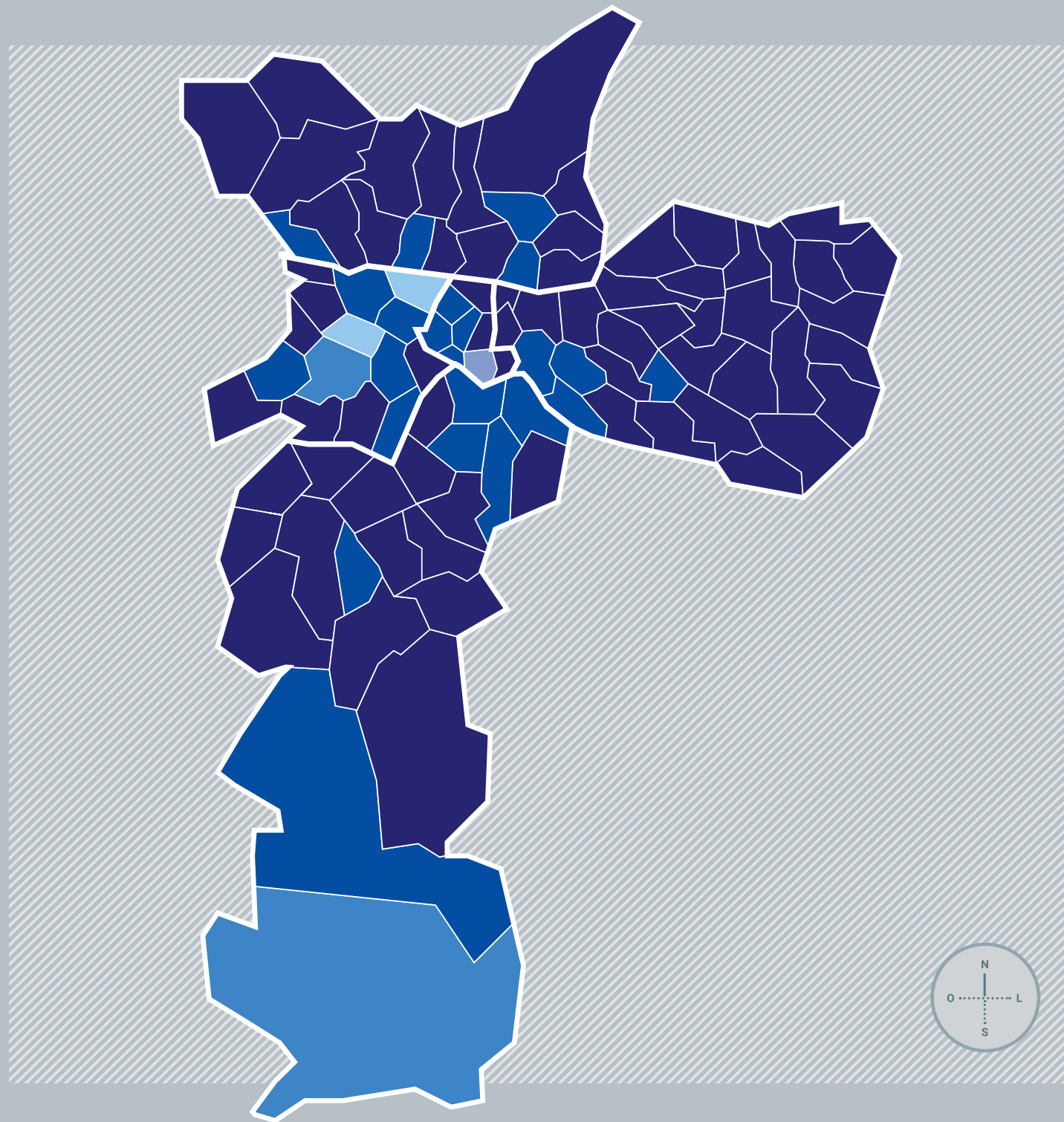
Indicador

Pré-escola: alunos por turma

Ano: 2016

Fontes

- SEE (Secretaria de Estado da Educação)
- CIE (Centro de Informações Educacionais)
- MEC (Ministério da Educação)
- Censo Escolar INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais)
- Fundação Seade (Fundação Estadual Sistema de Análise de Dados)
- SME (Secretaria Municipal de Educação)
- ATP (Assessoria Técnica e de Planejamento)
- Centro de Informática



MAPA DA DESIGUALDADE



MORTALIDADE INFANTIL (ATÉ 5 ANOS)

Ano: 2015

Eixos: Ação Local para a Saúde (PCS) / Cidade Segura (Urban95)

ODS: 3. Saúde e Bem-estar

Meta ODS: 3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a **mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos**

Descrição: Número de óbitos infantis de crianças com até 5 anos completos, por cada mil nascidos vivos na mesma região

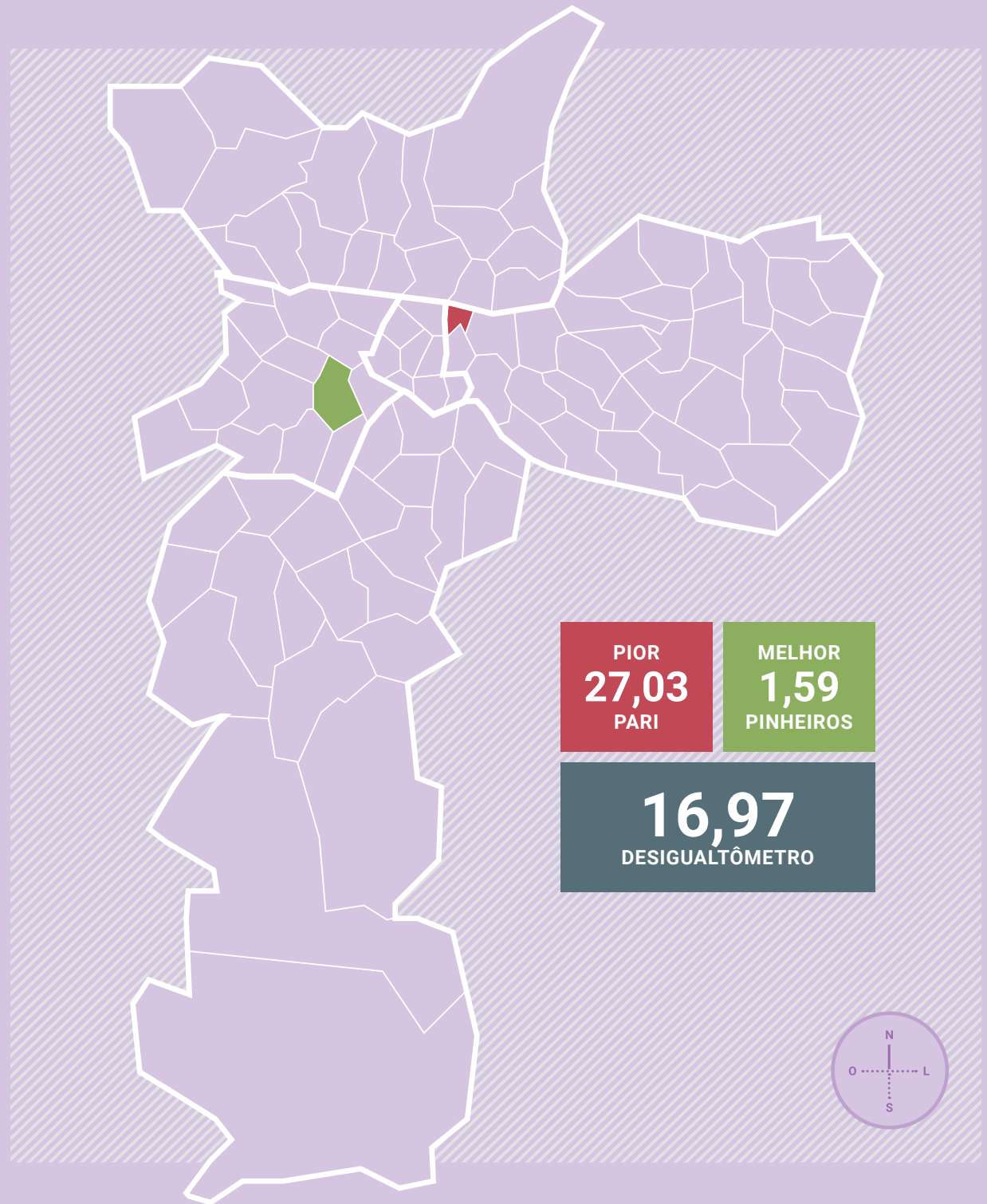
Cálculo: Número total de óbitos de população com até 5 anos completos ÷ Número total de nascidos vivos (×1.000)

Fontes: SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) / SMS (Secretaria Municipal de Saúde) / PRO-AIM (Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade) / CEInfo (Coordenação de Epidemiologia e Informação) / SMUL (Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento) / Deinfo (Departamento de Produção e Análise de Informação)

Observações: Dados atualizados em 18/05/2017

O DESIGUALTÔMETRO:

- Representa quantas vezes o distrito com classificação mais baixa está pior do que aquele com a classificação mais alta
- Não considera os distritos com valor zero



TEMPO MÉDIO DE AGENDAMENTO PARA CONSULTA PEDIÁTRICA

Ano: 2016

Eixos: Ação Local para a Saúde (PCS) / Cidade Saldável (Urban95)

ODS: 3. Saúde e Bem-estar

Descrição: Tempo médio de agendamento em dias (TMD) para consulta pediátrica

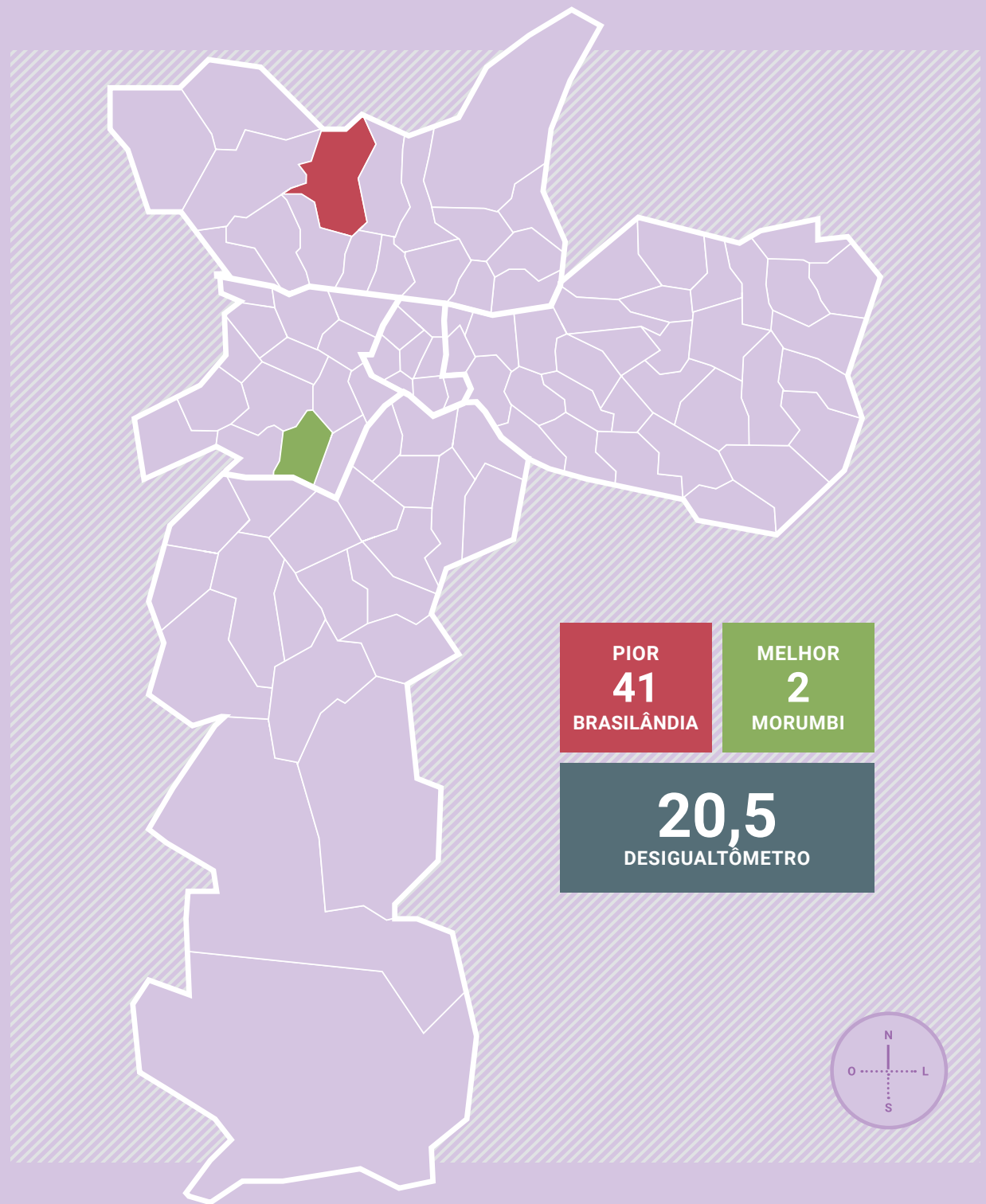
Cálculo: Tempo médio de agendamento em dias (TMD) para consulta pediátrica

Fontes: SMS (Secretaria Municipal de Saúde) / SIGA-Saúde

Observações: Atualizado em 29/09/2017

O DESIGUALTÔMETRO:

- Representa quantas vezes o distrito com classificação mais baixa está pior do que aquele com a classificação mais alta
- Não considera os distritos com valor zero



INTERNAÇÃO POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Ano: 2016

Eixos: Ação Local para a Saúde (PCS) / Cidade Saudável (Urban95)

ODS: 3. Saúde e Bem-estar

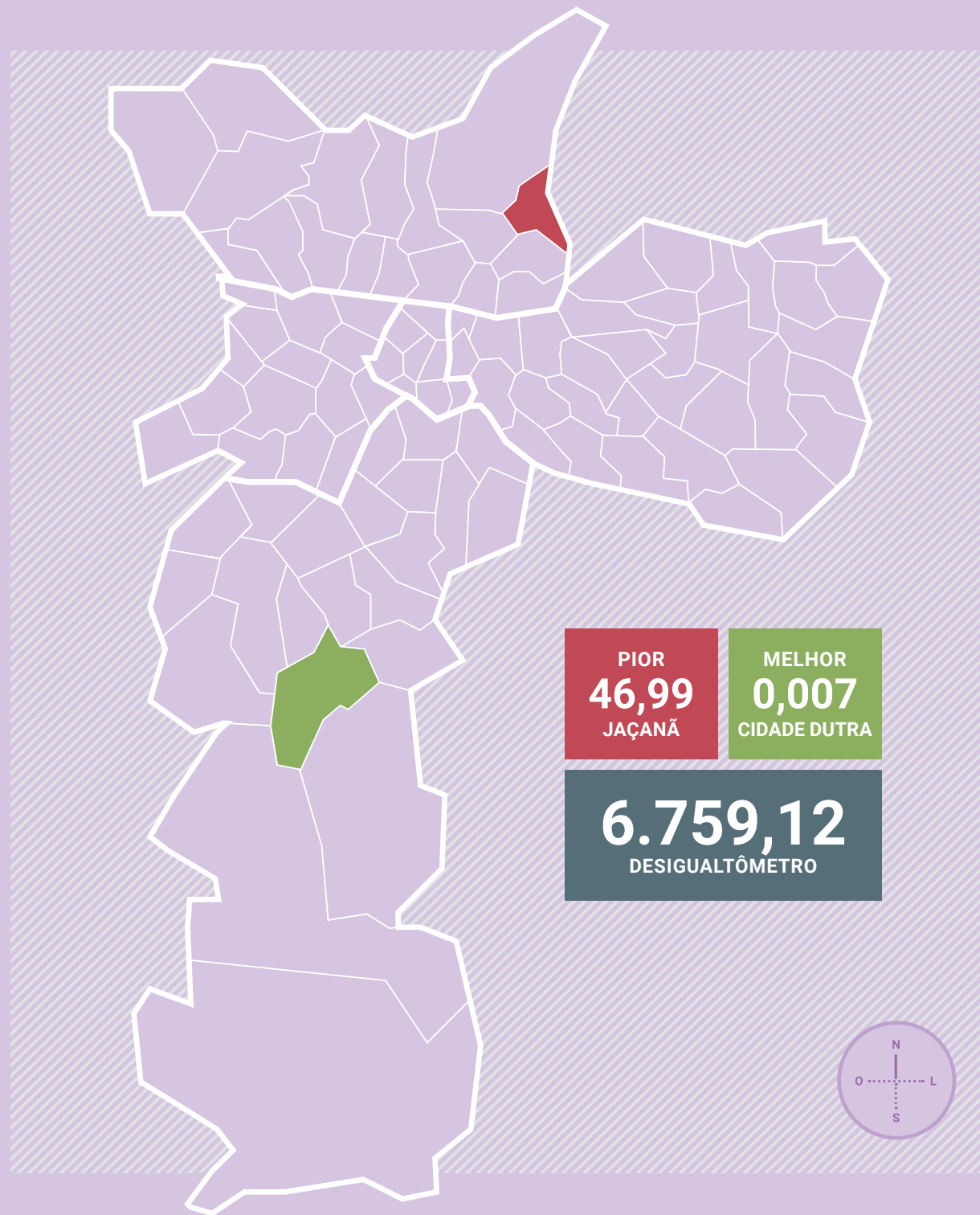
Descrição: Percentual de crianças com idade inferior a 4 anos internadas por doenças respiratórias, sobre o total de crianças na mesma faixa etária

Cálculo: População com idade inferior a 4 anos internada por doenças no aparelho respiratório ÷ População de 0-4 anos (×100)

Fontes: Ministério da Saúde / DATASUS/ SIH (Sistema de Informação Hospitalar) / Fundação Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados)

O DESIGUALTÔMETRO:

- Representa quantas vezes o distrito com classificação mais baixa está pior do que aquele com a classificação mais alta
- Não considera os distritos com valor zero



ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Ano: 2016

Eixos: Planejamento e Desenho Urbano (PCS) / Cidade Segura (Urban95)

ODS: 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

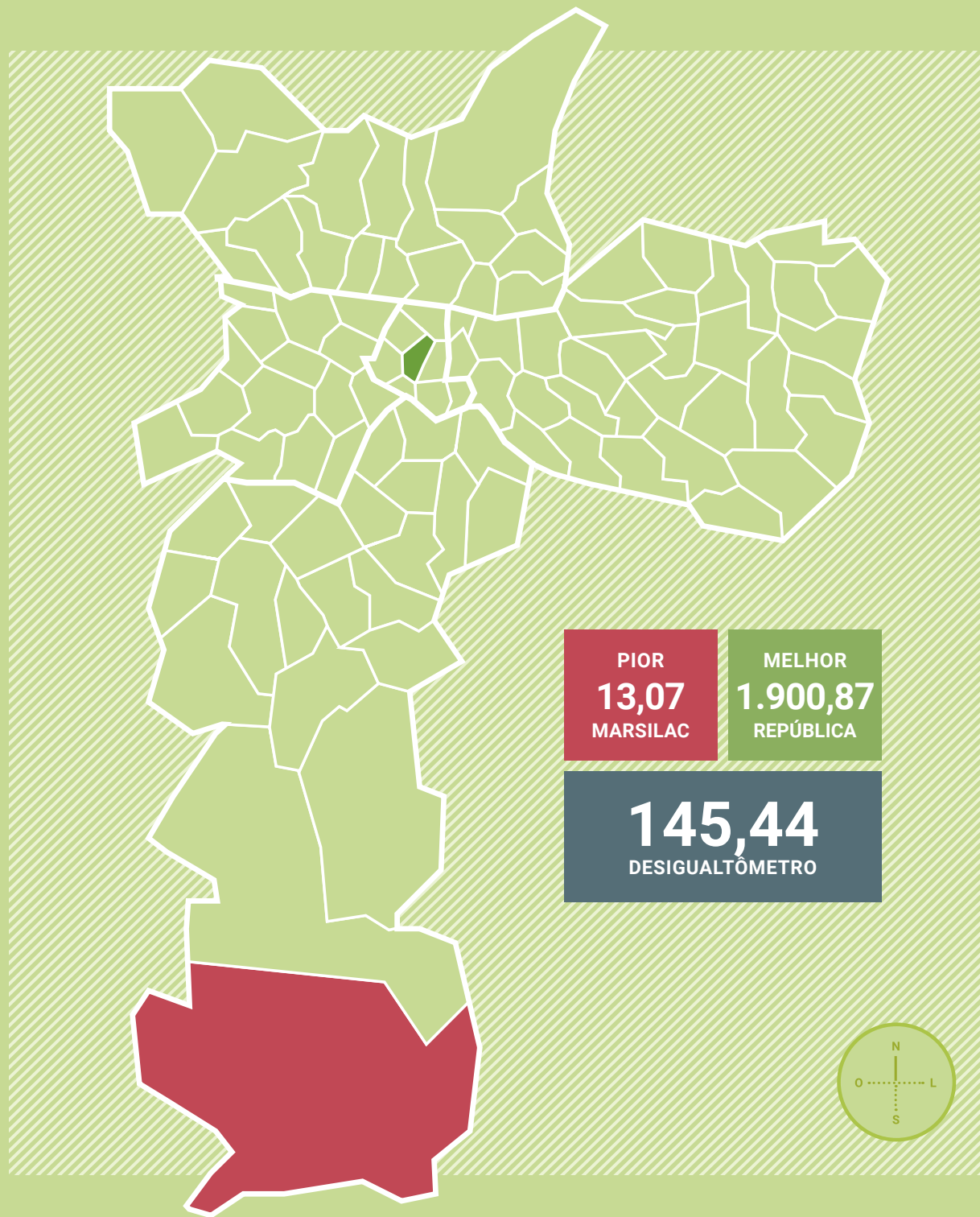
Descrição: Número de lâmpadas em relação a área total do município/regiões em km²

Cálculo: Número total de lâmpadas ÷ Área total (km²)

Fontes: Secretaria Municipal de Serviços e Obras / ILUME

O DESIGUALTÔMETRO:

- Representa quantas vezes o distrito com classificação mais baixa está pior do que aquele com a classificação mais alta
- Não considera os distritos com valor zero



DOMICÍLIOS COM CRIANÇA DE 0-5 ANOS, COM BANHEIRO DE USO EXCLUSIVO DOS MORADORES

Ano: 2010

Eixos: Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz (PCS) / Cidade Saudável (Urban95)

ODS: 1. Erradicação da Pobreza

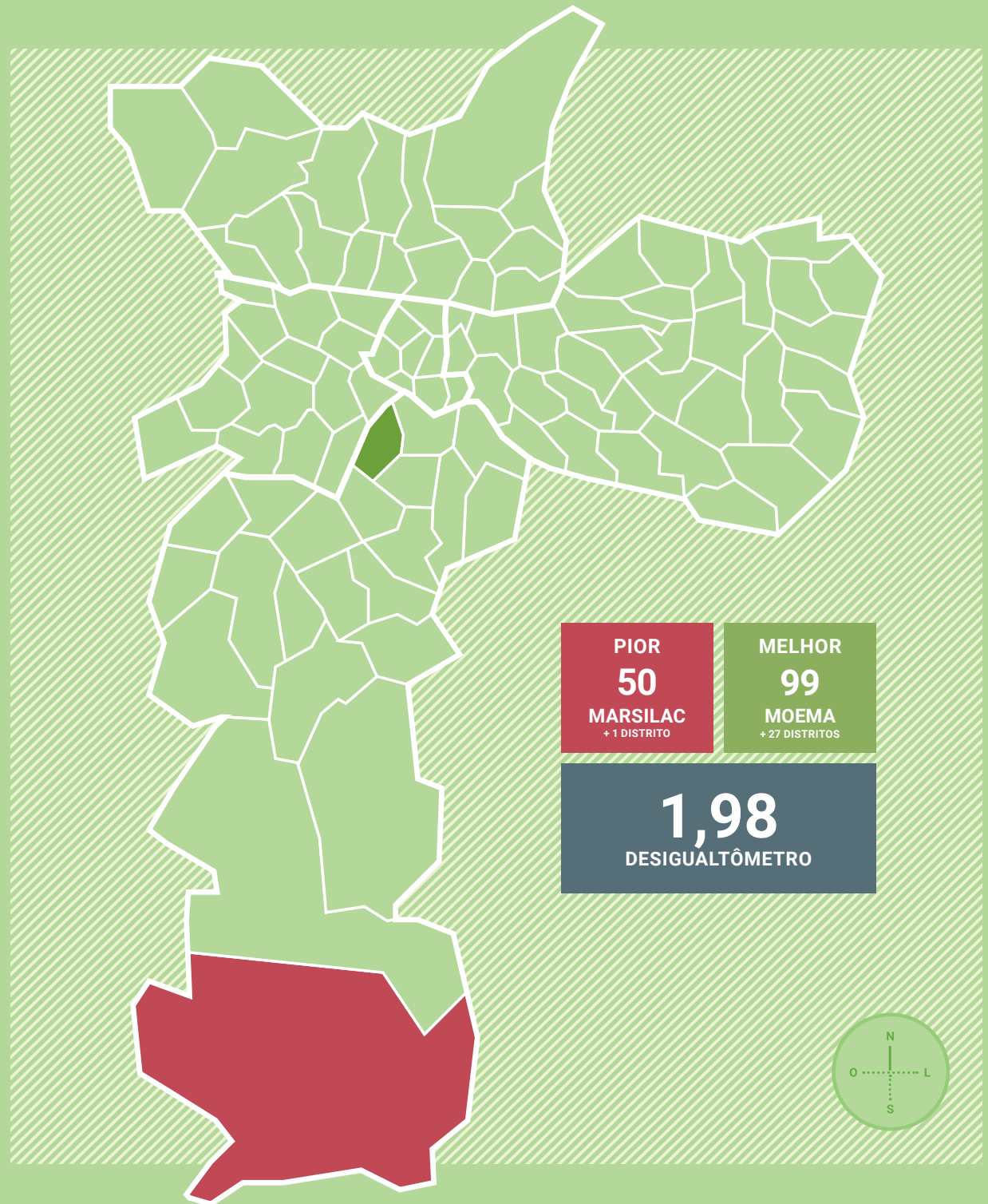
Descrição: Percentual de domicílios particulares permanentes, com crianças de 0-5 anos e banheiro de uso exclusivo dos moradores, sanitário e esgotamento sanitário via rede geral de esgoto, pluvial ou via fossa séptica

Cálculo: Percentual de domicílios particulares permanentes, com crianças de 0 a 5 anos, com banheiro de uso exclusivo dos moradores, sanitário e esgotamento sanitário via rede geral de esgoto, pluvial ou via fossa séptica

Fontes: Fundação Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) / IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social) / Base Setor Censitário

O DESIGUALTÔMETRO:

- Representa quantas vezes o distrito com classificação mais baixa está pior do que aquele com a classificação mais alta
- Não considera os distritos com valor zero



DOMICÍLIOS PARTICULARES COM CRIANÇA DE 0–5 ANOS, COM RENDA PER CAPITA DE 1/8 A 1/2 DO SALÁRIO MÍNIMO

Ano: 2010

Eixos: Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz (PCS) / Estatística (Urban95)

ODS: 1. Erradicação da Pobreza

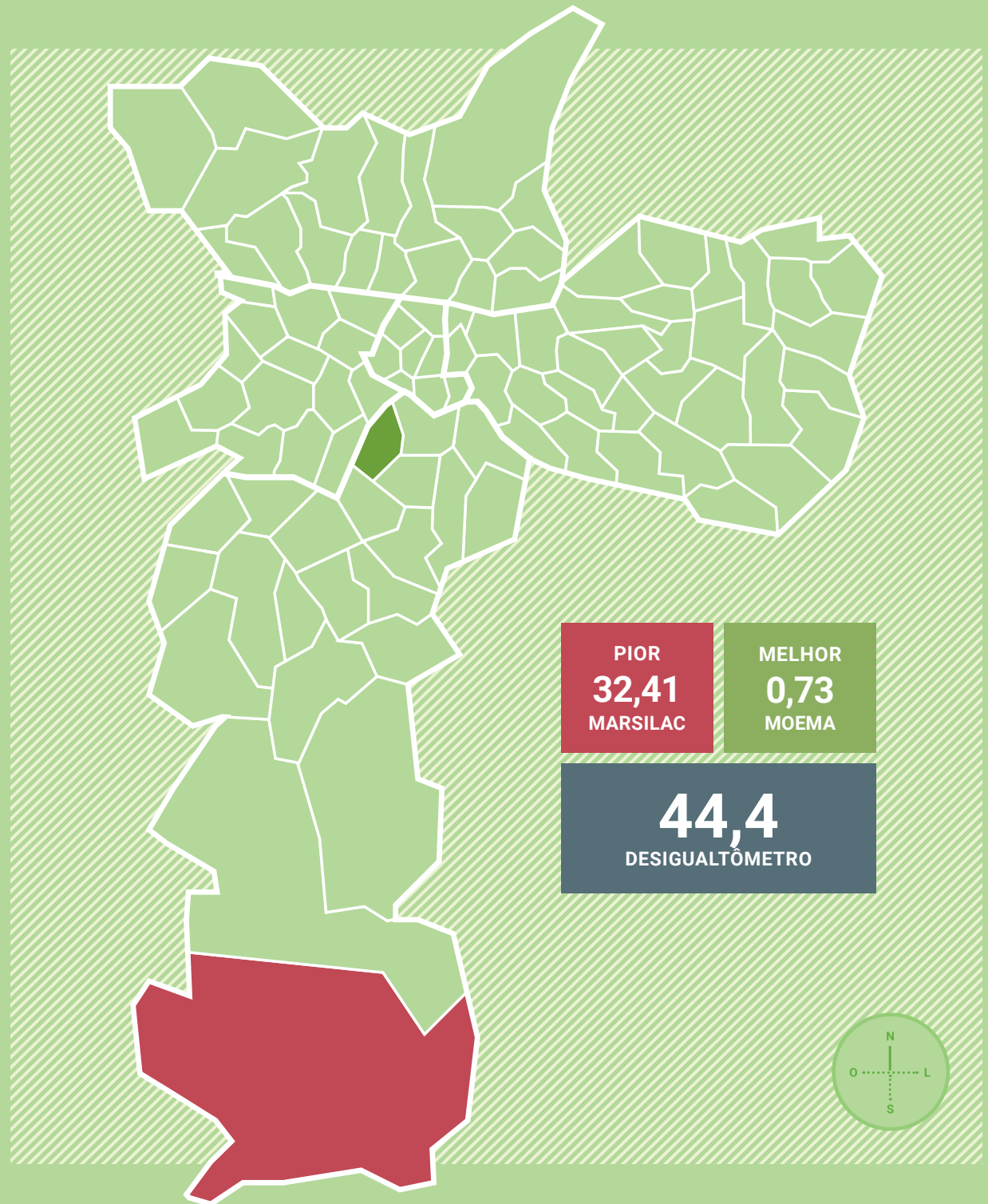
Descrição: Percentual de domicílios particulares permanentes, com crianças de 0–5 anos e renda per capita de 1/8 a 1/2 do salário mínimo

Cálculo: Percentual de domicílios particulares permanentes, com crianças de 0–5 anos e renda per capita de 1/8 a 1/2 do salário mínimo

Fontes: Fundação Seade (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) / IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social) / Base Setor Censitário

O DESIGUALTÔMETRO:

- Representa quantas vezes o distrito com classificação mais baixa está pior do que aquele com a classificação mais alta
- Não considera os distritos com valor zero



TEMPO DE ATENDIMENTO PARA VAGA EM CRECHE

Indicador: Tempo de atendimento para vaga em creche

Ano: 2016

Eixos: Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida (PCS) / Cidade Pública (Urban95)

ODS: 4. Educação de Qualidade

Descrição: Tempo de atendimento para vaga em creche em dias. Para calcular o tempo de atendimento é considerada a diferença entre a data de solicitação de matrícula e a data de encaminhamento para uma vaga

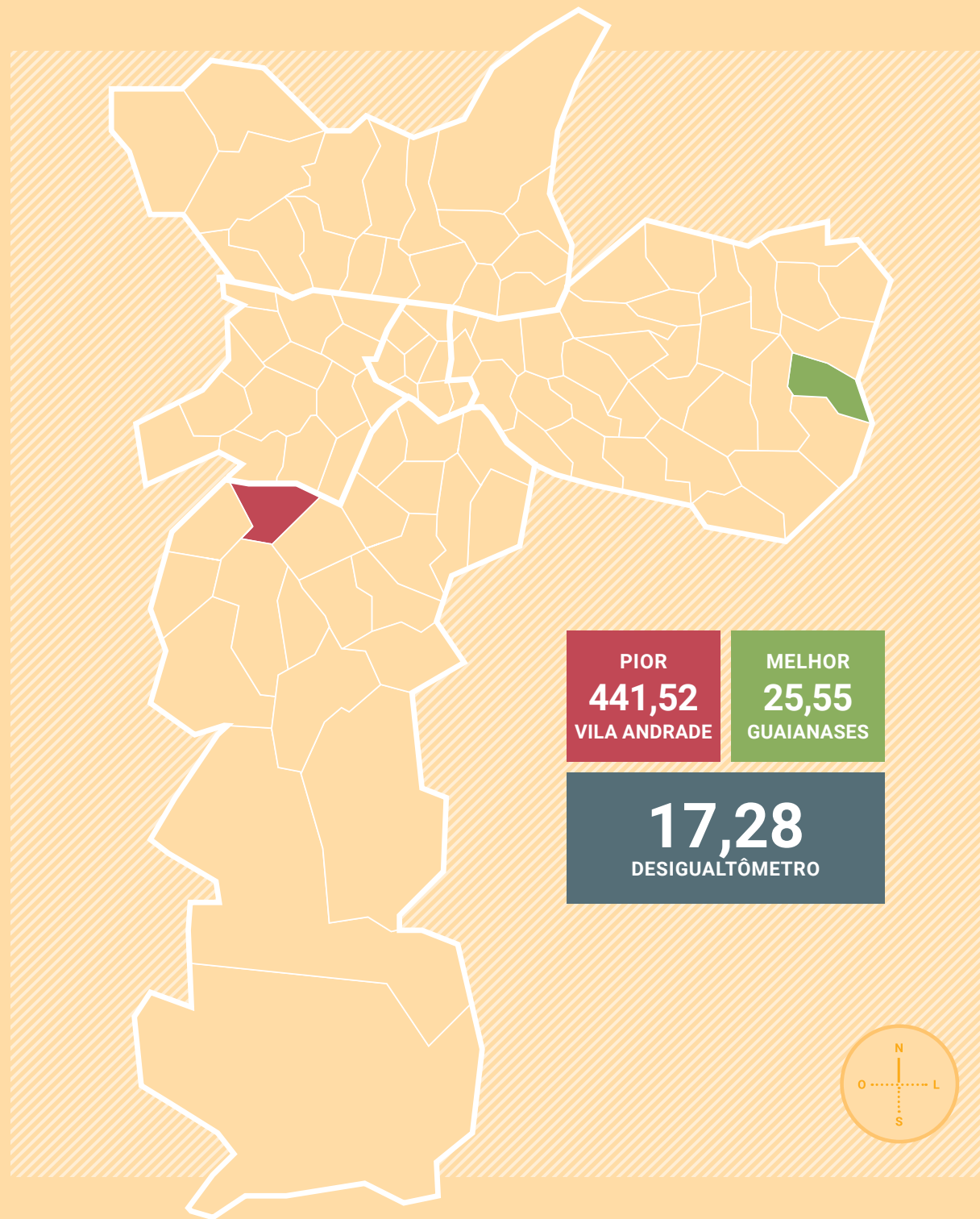
Cálculo: Tempo médio em dias para atendimento de vaga em creche

Fontes: SME (Secretaria Municipal de Educação) / Sistema EOL

Observações: Informações do Sistema EOL referentes ao ano letivo de 2016, extraídas em 11/09/2017 / O cálculo de tempo de atendimento considera a diferença entre a data de solicitação de matrícula e a data de encaminhamento para a vaga

O DESIGUALTÔMETRO:

- Representa quantas vezes o distrito com classificação mais baixa está pior do que aquele com a classificação mais alta
- Não considera os distritos com valor zero



ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO CRIANÇAS

Ano: 2016

Eixos: Melhor Mobilidade, Menos Tráfego (PCS) / Cidade Segura (Urban95)

ODS: 3. Saúde e Bem-estar

Descrição: Número de crianças com até 5 anos envolvidas em acidentes de trânsito, para cada mil crianças da mesma idade, período e região

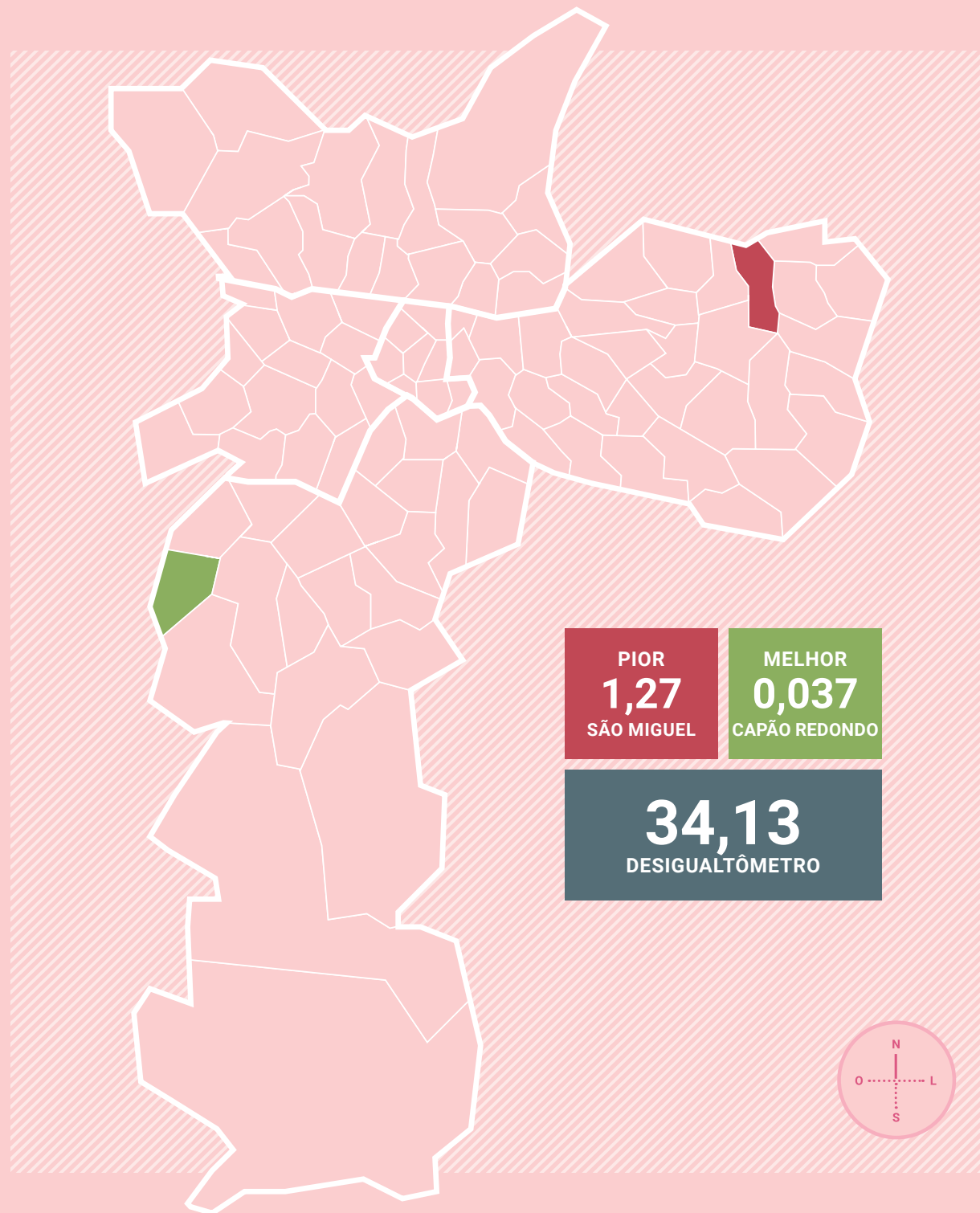
Cálculo: Número de acidentes de trânsito envolvendo população com idade inferior a 5 anos ÷ População na faixa etária de 0–5 anos (×1.000)

Fonte: SIVVA (Sistema de Informação e Vigilância de Violências e Acidentes) / COVISA (Coordenação de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal Saúde de São Paulo / SMS (Secretaria Municipal de Saúde) / IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Observações: 113 óbitos estão sem referência geográfica / 2016 atualizado em 28/10/2017 / Data de download do arquivo: 07/11/2017

O DESIGUALTÔMETRO:

- Representa quantas vezes o distrito com classificação mais baixa está pior do que aquele com a classificação mais alta
- Não considera os distritos com valor zero



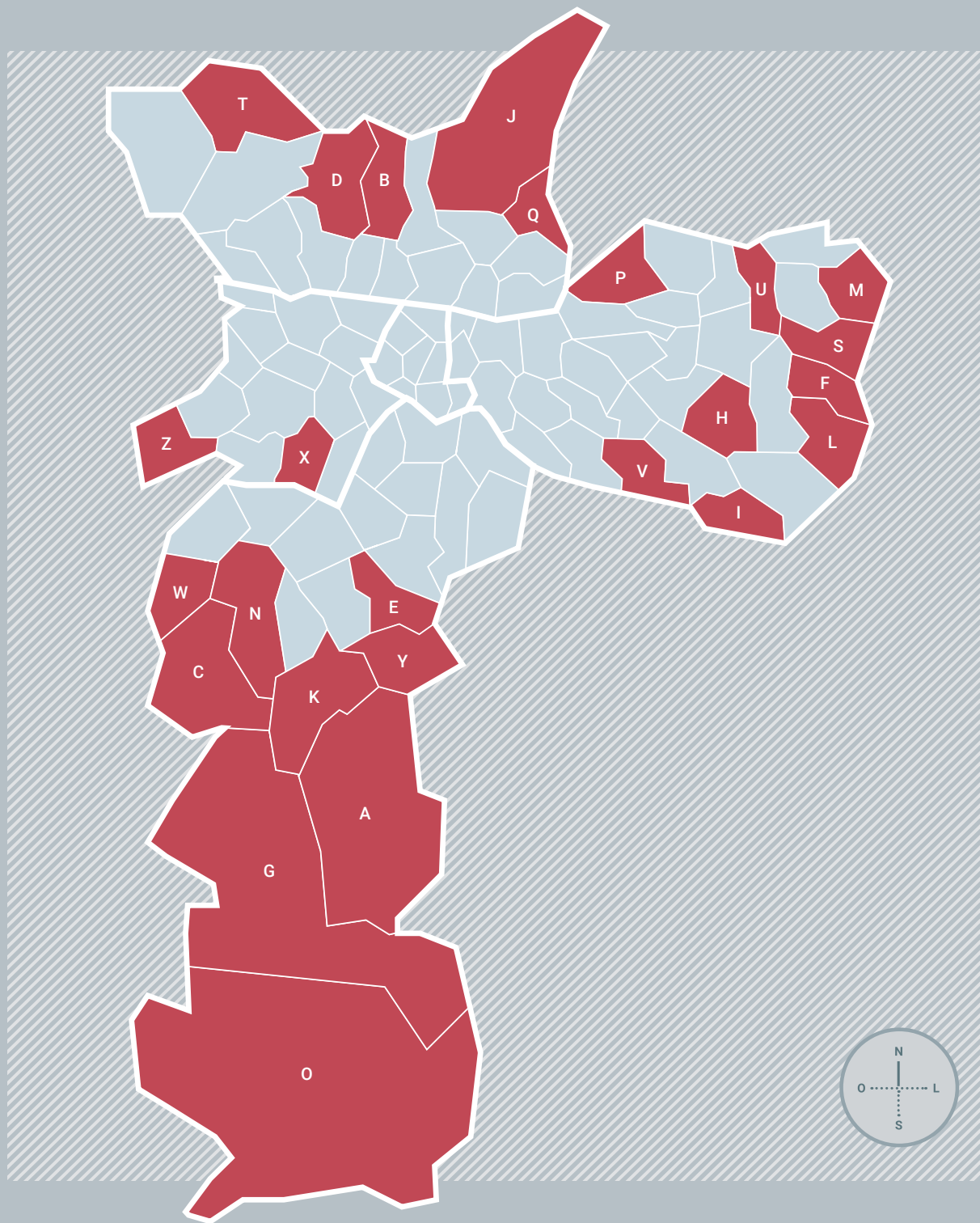
NÚMERO DE VEZES QUE O DISTRITO APARECE ENTRE OS 30 PIORES NOS 28 INDICADORES AVALIADOS

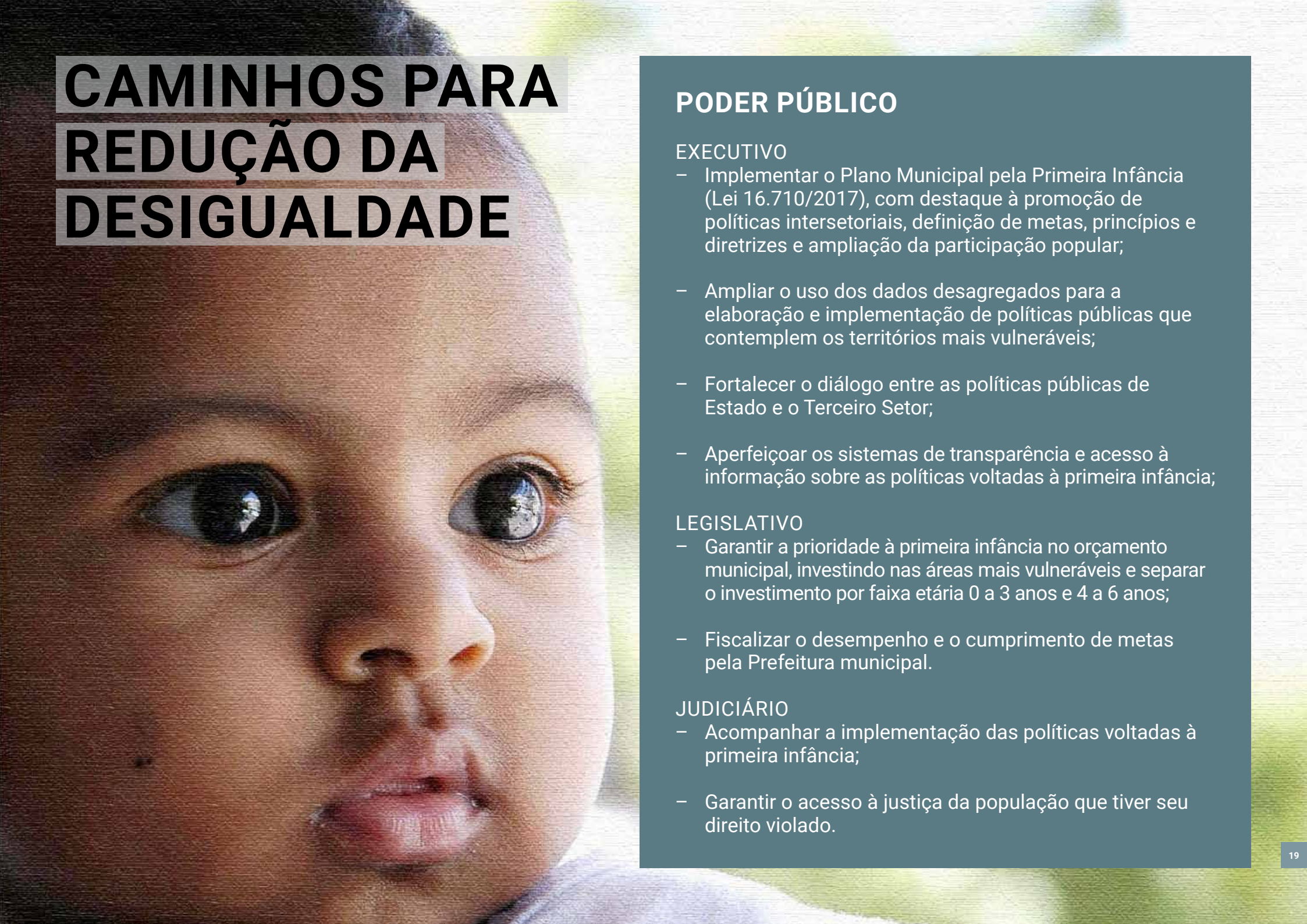
26 DISTRITOS ENTRE OS PIORES INDICADORES:

A	GRAJAÚ	20	N	JARDIM SÃO LUÍS	14
B	CACHOEIRINHA	18	O	MARSILAC	14
C	JARDIM ÂNGELA	17	P	CANGAÍBA	13
D	BRASILÂNDIA	16	Q	JAÇANÃ	13
E	CIDADE ADEMAR	15	R	JOSÉ BONIFÁCIO	13
F	GUAIANASES	15	S	LAJEADO	13
G	PARELHEIROS	15	T	PERUS	13
H	PARQUE DO CARMO	15	U	SÃO MIGUEL	13
I	SÃO RAFAEL	15	V	SAPOPEMBA	13
J	TREMOMBÉ	15	W	CAPÃO REDONDO	12
K	CIDADE DUTRA	14	X	MORUMBI	12
L	CIDADE TIRADENTES	14	Y	PEDREIRA	12
M	ITAIM PAULISTA	14	Z	RAPOSO TAVARES	12

NOTA TÉCNICA

Os piores distritos são aqueles que aparecem mais vezes entre os 30 piores no conjunto de 28 indicadores utilizados no Mapa da Primeira Infância. Ou seja, o Grajaú aparece 20 vezes entre os 30 piores distritos, para um total de 28 ocorrências possíveis. Indicadores com valor zero de caráter negativo (como "leitos hospitalares") também devem ser contabilizados.





CAMINHOS PARA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE

PODER PÚBLICO

EXECUTIVO

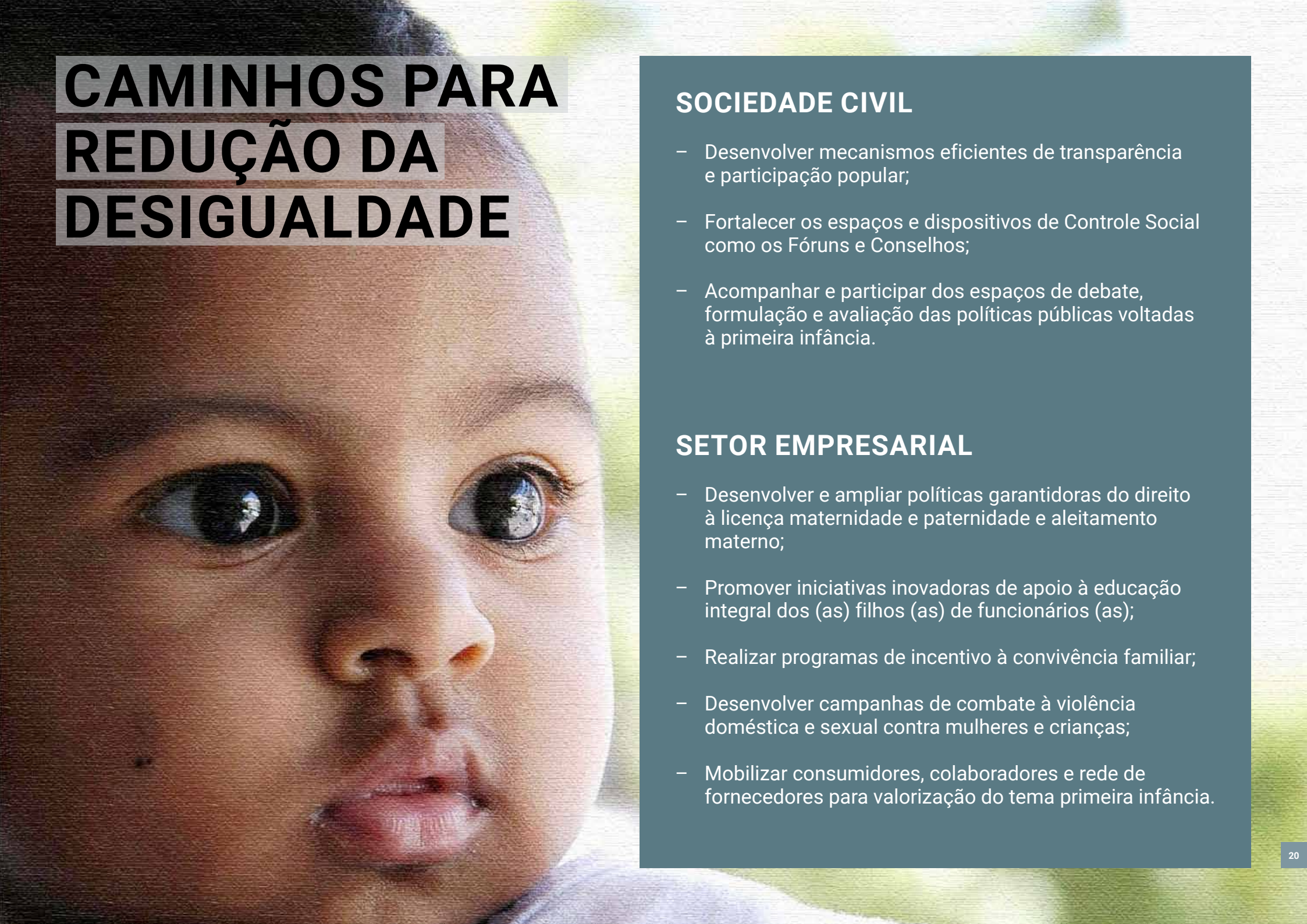
- Implementar o Plano Municipal pela Primeira Infância (Lei 16.710/2017), com destaque à promoção de políticas intersetoriais, definição de metas, princípios e diretrizes e ampliação da participação popular;
- Ampliar o uso dos dados desagregados para a elaboração e implementação de políticas públicas que contemplem os territórios mais vulneráveis;
- Fortalecer o diálogo entre as políticas públicas de Estado e o Terceiro Setor;
- Aperfeiçoar os sistemas de transparência e acesso à informação sobre as políticas voltadas à primeira infância;

LEGISLATIVO

- Garantir a prioridade à primeira infância no orçamento municipal, investindo nas áreas mais vulneráveis e separar o investimento por faixa etária 0 a 3 anos e 4 a 6 anos;
- Fiscalizar o desempenho e o cumprimento de metas pela Prefeitura municipal.

JUDICIÁRIO

- Acompanhar a implementação das políticas voltadas à primeira infância;
- Garantir o acesso à justiça da população que tiver seu direito violado.



CAMINHOS PARA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE

SOCIEDADE CIVIL

- Desenvolver mecanismos eficientes de transparência e participação popular;
- Fortalecer os espaços e dispositivos de Controle Social como os Fóruns e Conselhos;
- Acompanhar e participar dos espaços de debate, formulação e avaliação das políticas públicas voltadas à primeira infância.

SETOR EMPRESARIAL

- Desenvolver e ampliar políticas garantidoras do direito à licença maternidade e paternidade e aleitamento materno;
- Promover iniciativas inovadoras de apoio à educação integral dos (as) filhos (as) de funcionários (as);
- Realizar programas de incentivo à convivência familiar;
- Desenvolver campanhas de combate à violência doméstica e sexual contra mulheres e crianças;
- Mobilizar consumidores, colaboradores e rede de fornecedores para valorização do tema primeira infância.

MAPA DA DESIGUALDADE

PRIMEIRA INFÂNCIA

SÃO PAULO

2017



OBSERVATÓRIO DA
**primeira
infância**

**REDE
NOSSA
SÃO PAULO**



Bernard
van Leer
FOUNDATION



PROGRAMA
**CIDADES
SUSTENTÁVEIS**



**REDE
CONHECIMENTO
SOCIAL**

CRÉDITOS

REALIZAÇÃO

Rede Nossa São Paulo
Fundação Bernard van Leer

PRODUÇÃO E CONTEÚDO

Rede Nossa São Paulo

DESIGN

Dindí Design Brasileiro

FOTOS

Anthony Kunze: pg.3
(CriaCidade: projeto criança
fala no bairro do Glicério)
Free Images: capa, pg.19
iStock Photos: pg.9

2017 – 1ª EDIÇÃO